



MEC reconhece a UniSantos como instituição comunitária

TATIANE CALIXTO

DA REDAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) qualificou a Universidade Católica de Santos (UniSantos) como uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES). Com isso, a UniSantos é classificada como uma universidade pública não estatal e, além do reconhecimento do serviço prestado à comunidade, poderá complementar serviços públicos ou participar de editais específicos para instituições de ensino superior públicas.

Conforme o reitor da UniSantos, Marcos Medina Leite, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, já especificava três tipos de universidades: públicas, privadas e comunitárias. Porém, a questão só foi regulamentada em 2014 e, nas últimas semanas, o MEC confirmou a qualificação da Católica de Santos.

Qualificação

“Nós somos comunitários desde a origem, mas apenas agora veio a qualificação. Hoje, temos diversos trabalhos de interesse público. São 120 ou 130 projetos sociais em diversas áreas”

Marcos Medina Leite, reitor da UniSantos

“Uma universidade comunitária é que efetivamente tem uma gestão compartilhada com a sociedade civil, que rever-

te serviços à sociedade e que, em última instância, tem determinado que quando a entidade mantenedora não quiser ou não puder dar seguimento, todos os bens sejam destinados à União. Em essência, seja pelo tipo de serviço prestado, seja pela destinação final do seu patrimônio, ela é pública, ainda que seu mantenedor não seja o município, o estado ou a União”, explica Medina.

Por isso, as comunitárias são consideradas como públicas não estatais. E isso, detalha o reitor, permite que seja tratada pelo Estado de uma forma diferente, em vários aspectos.

O primeiro deles é a possibilidade de concorrer aos editais e as verbas públicas da mesma forma que universidades públicas estatais.

“Nós somos comunitários desde a origem, mas apenas agora veio a qualificação. Hoje, temos diversos trabalhos de in-



Com a classificação anunciada recentemente, UniSantos ganha status de universidade pública não estatal

teresse público. São 120 ou 130 projetos sociais em diversas áreas, que já enviamos ao MEC, e que podem ser desenvolvidos”, confirma Medina.

NECRIM

Segundo o reitor, no início de agosto, a UniSantos assinará

convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado para a implantação do primeiro Núcleo Especial Criminal (Necrim) da região. “Determinados delitos serão resolvidos dentro de uma solução alternativa de conflito que evite a via judicial. Haverá uma solenida-

de com a presença do secretário. E isso é a caracterização exigida pela lei. Porque você pode ter a destinação do patrimônio no seu estatuto, mas isso não basta. O núcleo é um serviço público e outros projetos de serviços à comunidade existem. É uma história de 63 anos”.